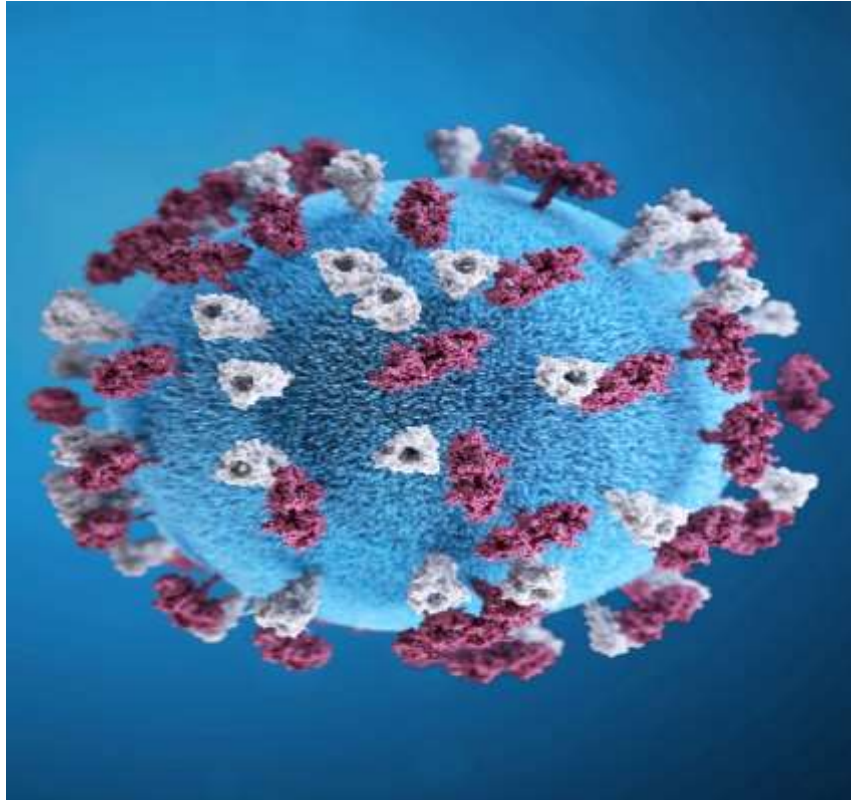


PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Prefeitura Municipal
de Divinópolis

Divinópolis, 20 de Janeiro de 2021

Prefeito de Divinópolis

Gleudson Gontijo de Azevedo

Secretário de Saúde

Alan Rodrigo da Silva

Diretor de Vigilância em Saúde

Érika Camargos Ferreira

Diretor de Atenção Primária

Dayane Alves Rios

Responsáveis pela elaboração:

Marcela Machado Santos – Enfermeira RT Central de Imunização

Michelle Pereira Braz – Enfermeira Atenção Primária – Semusa

Mirna Mendes Henriques – Enfermeira da Central de Imunização

Colaboração:

Raquel Silva Assunção – Enfermeira da Central de Imunização

1. OBJETIVOS DO PLANO:

- Organizar as ações e estratégias do Município de Divinópolis para a vacinação COVID-19, abordando as fases de Pré-Campanha, Fase de Campanha e Pós-Campanha;
- Descrever a estrutura da Central Municipal da Rede de Frio, determinando as necessidades presentes e futuras para realização desta Campanha;
- Descrever a estrutura das Salas de Vacinação da Rede de Frio, determinando as necessidades presentes e futuras para realização desta Campanha;
- Estabelecer resposta coordenada entre os diversos eixos que irão atuar diretamente na ação de vacinação: Vigilância em Saúde, Assistência/Atenção Primária à Saúde, Gestão, Comunicação e Segurança Pública;
- Conter a disseminação do Sars-CoV-2, especialmente nos grupos elegíveis para vacinação, atingindo altas e homogêneas coberturas vacinais;
- Divulgar as estratégias de Comunicação Social relativas à divulgação da vacina, o combate às fake news e adesão da população à Campanha.

2. FASES DE RESPOSTA

Nesta seção, são apresentadas as ações previstas em cada uma das três fases da Campanha por eixo de atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis na vacinação contra a COVID-19. A execução de cada ação requer esforços integrados de diferentes setores, em diferentes níveis de governança.

2.1 – Primeira fase: Pré-campanha

2.1.1 - Eixo Vigilância em Saúde

- Construção do Plano de Contingência Municipal;
- Acompanhamento das discussões acerca das pesquisas e estudos clínicos realizados sobre as vacinas COVID-19, com atualização constante dos profissionais de saúde e preparação da rede;
- Aquisição de insumos (seringas, agulhas, luvas) conforme necessidade;
- Aquisição de equipamento (Câmara para refrigeração dos imunobiológicos, caixa térmica, termômetro de máxima e mínima, bobinas reutilizáveis, data logger) para armazenamento de imunobiológicos, devido ao aumento das vacinas no calendário e sua apresentação em monodose;
- Compor uma equipe para apoio e suporte às Unidades de Saúde nas situações emergenciais como falta de energia, falha no equipamento de conservação, falha no ar condicionado. Propõe-se que seja uma equipe multiprofissional, estruturada com servidores efetivos que seja referência para até 05 unidades básicas de saúde. Sugere-se utilizar a mesma divisão atualmente utilizada para a distribuição de transporte.
- Ampliação dos recursos humanos conforme inventário e necessidades;
 - ❖ Adequação de RH de acordo com as estratégias definidas para a fase da campanha;
 - ❖ Adequação de RH para a logística de distribuição de acordo com o cronograma de distribuição da regional e municipal
 - ❖ Adequação de RH para a manutenção de suporte técnico às equipes de saúde das instâncias locais;

- Avaliação da cadeia de Rede de Frio Municipal
 - ❖ Avaliação dos recursos necessários para a logística de recebimento e distribuição (Ex.: carro)
 - ❖ Envio de plano de contingência para evitar perdas de imunobiológicos.
- Estruturação da Central de Imunização do Município:
 - ❖ Adequação de RH;
 - ❖ Aquisição de equipamento (Câmara para refrigeração do imunobiológicos) para armazenamento de imunobiológicos, devido ao aumento das vacinas no calendário e sua apresentação em monodose;
 - ❖ Aquisição de gerador de energia elétrica para a Central de Imunização;
 - ❖ Contratação de segurança 24 horas, diariamente;
 - ❖ Ampliação de área física do espaço destinado à Conservação de Imunobiológicos;
 - ❖ Adequação da capacidade da Rede Elétrica considerando aumento no quantitativo de equipamento de refrigeração.
- Estabelecimento de parcerias interinstitucionais (Ex.: Universidades, Polícia Militar, Bombeiros, Exército).
 - ❖ Recursos físicos para a instalação de postos móveis de vacinação;
 - ❖ Composição de equipe para a vacinação extramuros;
 - ❖ Verificar e adequar fluxo de notificação e investigação de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV) no município;
 - ❖ Capacitar a equipe para a vigilância de EAPVs;
 - ❖ Acompanhar atualizações dos estudos relacionados às vacinas.

2.1.2 - Eixo Segurança

- Avaliação da segurança da Central de Imunização, Unidades de Saúde e Pontos de Apoio;
- Avaliação e apoio aos funcionários no transporte e distribuição das vacinas;

- Diagnóstico de pontos de vulnerabilidade e elaboração de planejamento envolvendo os órgãos de segurança pública no apoio;
- Parceria com as forças de segurança (bombeiros, polícia civil e militar) visando a segurança na operacionalização da Campanha.
- Contratação de empresa especializada em segurança para ronda 24 horas na Central de Imunização e nas unidades de maior vulnerabilidade.

2.1.3 - Eixo Assistência/Atenção Primária à Saúde

- Construção do Plano de Contingência Municipal;
- Acompanhamento das discussões acerca das pesquisas e estudos clínicos realizados sobre as vacinas COVID-19, com atualização constante dos profissionais de saúde e preparação da rede;
- Realização do mapeamento da população de risco do território;
- Estruturação da Atenção Primária para a campanha:
 - ❖ Aquisição de equipamento (Câmara, caixa térmica, termômetro, gelox, etc) para armazenamento de imunobiológicos, devido ao aumento das vacinas no calendário;
 - ❖ Contratação de segurança 24 horas diariamente;
 - ❖ Organização das salas de vacina das UAPS com profissionais em quantitativo adequado conforme demanda da população adscrita;
- Manutenção das equipes de APS completas com cumprimento da carga horária estabelecida na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB);
 - ❖ Adequação/contratação de RH (conforme inventário de recursos humanos e necessidade de contratação);
 - ❖ Suspensão temporária das férias regulamentares e prêmio nos meses de fevereiro, março e abril 2021, a fim de manter as equipes das UBS completas;
- Composição de uma equipe para apoio e suporte às Unidades de Saúde nas situações emergenciais como falta de energia, falha no equipamento de conservação, falha no ar condicionado. Propõe-se que seja uma equipe multiprofissional, estruturada com servidores efetivos que seja referência para até

05 unidades básicas de saúde. Sugere-se utilizar a mesma divisão atualmente utilizada para a distribuição de transporte; Qualificação dos profissionais de saúde envolvidos com a Imunização quanto aos procedimentos de manuseio, conservação, triagem, preparo, administração, registro e descarte dos resíduos nas UAPS;

- Composição de seis equipes tático móveis para vacinação dos trabalhadores de saúde nas Instituições Hospitalares Públicas e Privadas, Unidades Covid, UPA, Instituições de Longa Permanência de Idosos, Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas);
- Estruturação de vacinação na estratégia Drive Thru
- Desenvolvimento de estratégias comunitárias, reconhecendo populações em vulnerabilidade (migrante, itinerante, pessoas em situação de rua, em privação de liberdade, em quilombolas, indígenas, população rural, entre outros) no território e adjacências, garantindo o planejamento de doses necessárias para o alcance das metas de cobertura vacinal nessas comunidades;
- Planejamento da logística de vacinação na UAPS de forma a evitar aglomerações incluindo a vacinação domiciliar para grupo prioritário de idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.

2.1.4 Eixo Comunicação Social

- Elaboração de um Plano de Comunicação para a divulgação de uma das maiores ações de vacinação do país, a Vacinação contra a covid-19, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI);
- Definição de uma estratégia de comunicação eficaz, com uma linguagem de fácil entendimento, clara e acessível a todos os públicos a serem impactados;
- Garantir que as informações sejam transmitidas e compreendidas por todos.

2.2 Segunda fase: Campanha

2.2.1 Eixo Vigilância em Saúde

- Acompanhamento das coberturas vacinais e atualizações referentes à vacina;
- Registro nos Sistemas de informação;

- Disponibilização semanal de Boletim Informativo à referência da Comunicação com dados de doses aplicadas e cobertura vacinal no município;
- Notificação, investigação e acompanhamento do encerramento dos EAPVs;
- Definição de ações necessárias para a realização da fase de campanha, de acordo com as necessidade e características do município;
- Atualização de documentos referentes à vacina;
- Garantia de estabilidade da cadeia de frio e os cuidados com imunobiológicos, mantendo o armazenamento de forma adequada;
- Monitoramento e controle continuado das condições das câmaras frias e geladeiras de modo a preservar a qualidade, a disponibilidade e restringir as perdas das vacinas;
- O fornecimento deve ser regular, e o fluxo de distribuição, organizado a fim de evitar e prevenir faltas de vacinas nas unidades;
- Desmistificar qualquer informação inverídica (fake news) sobre imunização, enfatizando a segurança e benefícios.

2.2.2 Eixo Segurança

- Escolta de carregamentos de vacina;
- Escolta na entrega de vacinas às UAPS;
- Manutenção de segurança 24hs na Central de Imunização e UAPS;
- Levantamentos de inteligência para verificação de ameaças;
- Adoção de medidas preventivas de segurança;
- Reforço de policiamento em algum local específico de vacinação, conforme demanda.
- Manutenção de segurança 24 horas na Central de Imunização e nas unidades de maior vulnerabilidade.

2.2.3 Eixo Assistência/Atenção Primária

- Realização do acompanhamento periódico das coberturas vacinais por grupos elegíveis junto à Imunização;
- Suspensão temporária de férias regulamentares e prêmio nos meses de fevereiro, março e abril 2021, a fim de manter as equipes das UBS completas;
- Manutenção das salas de vacina abertas durante todo o horário de funcionamento da unidade. Na impossibilidade de a UAPS manter todas as atividades assistenciais, a sala de vacina será o último serviço a ser fechado.
- Definição de estratégia para ofertar vacinação na UAPS em horários alternativos como almoço e noite;
- Garantia de que os usuários sejam vacinados independente da apresentação de documentos de identificação ou comprovante de residência, evitando assim as barreiras de acesso;
- Orientação aos profissionais das equipes para utilização dos momentos de acolhimento, visitas e atendimentos domiciliares, consultas ou outros procedimentos na UAPS para verificar a situação vacinal dos usuários e orientar/encaminhar à sala de vacinação para atualização do esquema vacinal, caso necessário, incluindo a vacina contra a COVID-19;
- Monitoramento da cobertura vacinal com identificação das pessoas que estão com pendências na situação vacinal, por meio da verificação dos Cartões Espelho ou outras ferramentas;
- Realização de busca ativa de usuários dos grupos prioritários da campanha contra a COVID-19;
- Desenvolvimento de estratégias comunitárias, reconhecendo populações em vulnerabilidade (migrante, itinerante, pessoas em situação de rua, em privação de liberdade, em quilombolas, indígenas, população rural, entre outros) no território e adjacências, garantindo o planejamento de doses necessárias para o alcance das metas de cobertura vacinal nessas comunidades;
- Realização da vacina independentemente da estabilidade no sistema de informação, podendo o registro ser realizado posteriormente;
- Garantia do registro de todas as doses de vacinas aplicadas na APS tanto no cartão ou caderneta de vacinação do usuário quanto nos sistemas da estratégia e-

SUS APS ou em sistemas próprios utilizados pelos municípios (ver Nota Técnica nº 21/SES/SUBPAS-SAPS-DPAPS-CEAPS/2020 que trata do registro correto no e-SUS ASP);

- Orientação da população sobre a atualização do calendário vacinal, promovendo ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação;
- Desmistificação de qualquer informação inverídica (fake news) sobre imunização, enfatizando a segurança e benefícios;
- Garantia de estabilidade da cadeia de frio e nos cuidados com imunobiológicos, mantendo o armazenamento de forma adequada;
- Garantia de pessoal treinado e habilitado para vacinar durante todo o tempo de funcionamento da UAPS. Atentar para as atualizações das diretrizes sobre vacinação e identificar as necessidades de qualificação das equipes;
- Monitoramento e controle continuado das condições das câmaras frias e geladeiras de modo a preservar a qualidade, a disponibilidade e restringir as perdas das vacinas.

2.2.4. Eixo Comunicação Social

- Desmistificar qualquer informação inverídica (fake news) sobre imunização, enfatizando a segurança e benefícios;
- Orientar e atualizar a população quanto a vacina, campanha, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação;
- Utilizar os meios de comunicação (site e mídias sociais da Prefeitura Municipal de Divinópolis; ações de Mobilização Social e Campanhas Publicitárias) para que possa atingir o maior público possível com informações atualizadas e verídicas;
- Fornecer às mídias e população geral, semanalmente, dados descritos no Boletim Informativo enviado pela Vigilância Epidemiológica/Central de Imunização;
- Intermediar demandas da mídia local no que se refere às entrevistas de forma a garantir a informação, mas mantendo a manutenção dos processos de trabalho das UAPS /Atenção Primária e Central de Imunização / Vigilância.

2.3 Terceira Fase: Pós-Campanha

2.3.1. Eixo Vigilância em Saúde/Imunização

- Avaliar as Coberturas Vacinais alcançadas no período de campanha.
- Qualificar os Sistemas de Informação;
- Orientar e mobilizar os Agentes de endemias quanto à vigilância dos eventos adversos pós-vacinação, criando e estabelecendo uma maneira (ou mecanismo) de acompanhar e monitorar os eventos adversos, para que possam ser avaliados juntamente com as equipes vigilância em saúde.

2.3.2. Eixo Segurança

- Balanço e apresentação das atividades realizadas em apoio.

2.3.3. Eixo Assistência/Atenção Primária

- Manutenção da vacinação de rotina conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação, incluindo a vacinação contra a COVID-19;
- Garantia do controle da cobertura vacinal da população e da realização de busca ativa a fim de identificar e encaminhar para vacinação as pessoas não vacinadas;
- Mobilização e estímulo aos ACS quanto à vigilância dos eventos adversos pós-vacinação, criando e estabelecendo estratégia para acompanhar e monitorar os eventos adversos, para que possam ser avaliados juntamente com as equipes vigilância em saúde;
- Avaliação do desempenho obtido das ações de vacinação realizadas, e utilizar os resultados dessa avaliação para redirecionar as ações no sentido de alcançar as metas mínimas de cobertura preconizadas.

2.3.4. Eixo Comunicação Social

- Gerenciar as principais informações internas e externas referentes ao assunto, divulgando dados e informações oficiais para a imprensa, gestores municipais, profissionais da saúde e população;
- Avaliar os resultados para próximas definições.

3. PLANILHA DE PONTOS FOCAIS E CONTATOS

Nome	Setor	Função	Contato e-mail	Contato
Marcela Machado	Vig. Epidemiológica	Ref. Técnica CI	imunizacao.div@gmail.com	37 3221-3372
Mirna Henriques	Vig. Epidemiológica	Enfermeira CI	imunizacao.div@gmail.com	37 3221-3372
Raquel Assunção	Vig. Epidemiológica	Enfermeira CI	imunizacao.div@gmail.com	37 3221-3372
Érika Camargos Ferreira	Vig. em Saúde	Diretora VISA		37 3229-6875
Inês Alcione Guimarães	Atenção Primária		inesalcioneseemusa@gmail.com	37 3229-6850
Michelle Pereira Braz	Atenção Primária	Enfermeira Referência Técnica de Programas	mpbraz@hotmail.com	37 3229-6835
Dayane Alves Rios	Atenção Primária	Diretora de Atenção Primária	dayanearios@gmail.com	37 3229-6850
Joseane da Silva	Atenção Primária	Coordenadora de Programas Assistenciais	coordenaprogramasdivinopolis@gmail.com	37 3229-6845
Flávia Fernanda O. Queiroz	Atenção Primária	Gerente de Unidade de Saúde	fgdivinopolis@yahoo.com.br	37 3229-6848
Simone Cassiano Ventura	ESF São Paulo	Enfermeira	cassianoventura@yahoo.com.br	37 3215-9562
Alan Rodrigo da Silva	Secretário Municipal de Saúde	Secretário Municipal de Saúde	casalan30@gmail.com	37 3229-6809
Patricia Zanatta	Comunicação	Publicidade	patriciazanatta22@gmail.com	37 3229-6801
Sheila Salvino	Jurídico	Assessoria Administrativa e Jurídica	sheilasemusa@gmail.com	37 3229-6811
Segurança/Forças Armadas				
Instituição de Ensino				

4. INVENTÁRIO DE RECURSOS HUMANOS E NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO

Atualmente a equipe da Central de Imunização e da Atenção Primária está composta pelos profissionais apresentados no quadro abaixo:

UNIDADE	CENTRAL DE IMUNIZAÇÃO	UAPS (11CS E 34ESF)
Enfermeiro 20h	2	13 (sendo 3 contratados)
Enfermeiro 40h	1	39 (sendo 3 contratados)
Técnico de Enfermagem 30h	2	60 (sendo 2 contratados)
Técnico de Enfermagem 40h	1 contratado	52 (sendo 21 contratados)
Auxiliar de Enfermagem 30h		30 (efetivos)
Agente Administrativo 40h		5 (efetivos)
Motorista 40h	1	14 (6 atendem somente 1 ESF e 8 dividem entre 4 ou 5 UAPS)
Segurança 24h	1 vigia 40h/semanais e 2 vigias 12/36	3

A necessidade de manter os contratos vigentes de enfermeiros e técnicos de enfermagem é primordial, uma vez que eles estão inseridos nas UBS e já vêm trabalhando no combate à COVID-19 durante o ano de 2020. Além dos contratos vigentes há necessidade de ampliação da equipe de enfermagem para garantir o funcionamento das salas de vacina em tempo integral de abertura das UBS e conseguir realizar os outros procedimentos habituais das UBS. Ressalta-se que havendo possibilidade a estratégia de composição das equipes em caráter efetivo deve ser priorizada.

A garantia de pleno funcionamento das unidades básicas, principalmente as equipes de saúde da família parte da necessidade de ter 02 (dois) técnicos de enfermagem em cada equipe.

Devido a especificidade do setor, a Central de Imunização demanda de profissional efetivo. Ressalta-se que o setor é responsável por todos os processos referente à imunização do município, entre eles:

- Suporte técnico às equipes de saúde das unidades básicas;
- Distribuição semanal e entrega in loco de vacinas à todas as salas de vacinação do município;
- Coordenação das Campanhas Nacionais de Vacinação;
- Alimentação dos sistemas de informação do Ministério da Saúde no que se refere às doses aplicadas nas diversas campanhas nacionais de vacinação e EAPV;
- Avaliação, solicitação, acompanhamento e aplicação de vacinas especiais disponibilizadas via Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais;
- Avaliação das solicitações de vacina Pneumocócica 23 Valente do município
- Avaliação das solicitações da vacina Haemofilus Influenza B (HIB) de usuários com diagnóstico de Diabetes Mellitus;
- Acompanhamento do Boletim Mensal de Imunobiológico das 39 salas do município além de demandas externas.
- Acompanhamento das Ocorrências de Imunobiológico sob suspeita.

São atividades complexas, que requerem ações em várias frentes e, portanto, necessita de uma equipe de enfermagem que atue de forma contínua e permanente. Desde 2015 o setor funciona de 07h as 19h sem interrupção para horário de almoço.

A garantia de pleno funcionamento está vinculada à recomposição da equipe de técnicos de enfermagem com todos profissionais efetivos, bem como, ampliação da equipe.

Diante do apresentado, a necessidade de ampliação de recursos humanos está especificada abaixo:

UNIDADE	CENTRAL DE IMUNIZAÇÃO	UAPS (11CS E 34ESF)
Enfermeiro 20h	0	9
Enfermeiro 40h	0	0
Técnico de Enfermagem 30h	1	30
Técnico de Enfermagem 40h	1	24

Auxiliar de Enfermagem 30h	0	0
Agente Administrativo 40h	1	6
Motorista 40h	1	8
Segurança 24h	1	36

Observações:

- Auxiliar administrativo – 06, para os CS que ainda não possuem este profissional atuando;
- Motoristas – 08, para ter a divisão de um motorista para cada 2 unidades de saúde e manter os que estão em unidade única pela distância ou por ser de zona rural;
- Segurança 24hs – 36 para as UAPS que ainda não possuem.

5- DIAGNÓSTICO DA REDE DE FRIO MUNICIPAL

Diagnóstico da Rede de Frio Municipal - Plano de Contingência para vacinação contra o Coronavírus												
	Unidade	Term. Máx/ Mín/Mom	Vol Câmara (L)	Vigia	Câmara		Gelox	Caixa Térmica				Ar Cond
					Com bateria	Sem bateria		P	M	G	GG	
1	CENTRAL DE IMUNIZAÇÃO	5	3156	3 *	8	1	20	4	2	2	2	3
2	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (33 SALAS)	105	10774	3	26	8	581	76	13	27	1	32
3	TOTAL	110	11114	4	34	9	601	80	15	29	3	35

* 01 motorista em desvio de função atuando como vigia diurno – 40hs.

* 02 vigia noturno em escala de 12/36.

6 - COMPETÊNCIAS DA INSTÂNCIA MUNICIPAL

➤ Constituem competências da Instância Municipal:

- ❖ A coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio) e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- ❖ A realização de atividades de apoio administrativo e técnico especializado, logístico e de ensino;
- ❖ A gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- ❖ O descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;
- ❖ A realização de atividades de apoio administrativo e técnico especializado, logístico e de ensino;

- ❖ A gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual e a retroalimentação das informações às unidades notificadoras.

➤ **AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL PERMANENTE**

- ❖ agulhas 20x5,5
- ❖ agulhas 25x7,0
- ❖ álcool 70%
- ❖ algodão
- ❖ bobinas de gelo
- ❖ caixas térmicas de poliuretano
- ❖ câmara refrigerada
- ❖ datalogger
- ❖ luvas descartáveis
- ❖ máscaras descartáveis
- ❖ recipiente para descarte de perfuro cortante
- ❖ seringa de 3 ml
- ❖ seringas de 1 ml
- ❖ termômetros de máxima, mínima e momento
- ❖ veículo para transporte

7- REFERÊNCIAS:

1. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Plano de Contingência para Vacinação COVID-19. Rodovia Papa João Paulo II, 4.143, 12º andar, Prédio Minas – Bairro Serra Verde CEP: 31.630-900 URL: www.saude.mg.gov.br Versão do documento: Versão 1.0. Revisada e atualizada até 10/08/2020.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 136 p. : il.